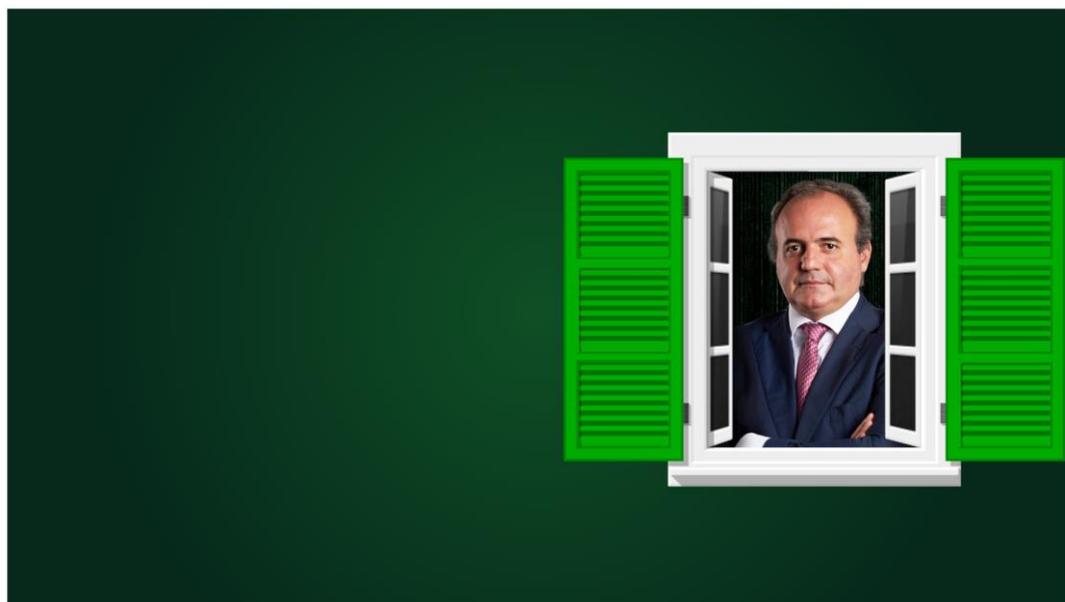


CLIPPING MIRANDA				
MEIO	Jornal ECO			
Nº PAG.	2	DATA	25 de abril de 2020	

Na Miranda, teletrabalho exige que estejam “ligados a toda a hora”



O teletrabalho tem sido adotado pelas empresas portuguesas de forma a evitar a propagação do coronavírus. No setor da advocacia, várias sociedades de advogados colocaram os seus trabalhadores em trabalho remoto. **Na Miranda & Associados o teletrabalho exige que “estejam ligados a toda a hora”.**

Entrevistado para a rubrica diária do ECO, [Gestores em teletrabalho](#), **Diogo Xavier da Cunha, presidente do conselho de administração da Miranda & Associados, garante que a adaptação ao novo mecanismo laboral “não tem sido especialmente difícil”.** Ainda assim, aponta algumas **dificuldades, como “falhas pontuais de rede”.**

“A gestão da Miranda tem a participação de um núcleo alargado de sócios, advogados e colaboradores dos serviços profissionais e **temos todos conseguido articular-nos bem na discussão e implementação do que há a fazer**”, assegura Diogo Xavier da Cunha.

Na Miranda & Associados as **reuniões passaram a ser feitas através de videoconferência ou via telefone e, segundo o presidente do conselho de administração, houve um “crescimento das comunicações por email”.** Apesar da adaptação não ter sido difícil, as rotinas diárias alteraram-se na firma de advogados.

“A rotina mudou desde logo porque as circunstâncias que atravessamos são especialmente exigentes a vários níveis: **desde as tarefas de gestão propriamente ditas, a um esforço redobrada no acompanhamento da atividade, sempre sem perder de vista os desafios futuros**”, conta Diogo Xavier da Cunha.

CLIPPING MIRANDA				 Miranda & Associados Sociedade de Advogados, SP, RL
MEIO	Jornal ECO			
Nº PAG.	2	DATA	25 de abril de 2020	

“Trabalho remoto leva a que estejamos ligados a toda a hora”

Com a pandemia Covid-19 a provocar restrições diárias aos cidadãos, a **Miranda & Associados garante que para estar à altura das urgências dos seus clientes é necessário estarem sempre disponíveis**. “A situação de trabalho remoto leva a que **estejamos ainda mais ligados a toda a hora**”, explica o presidente do conselho de administração.

A sociedade de advogados assegura que **está a acompanhar a evolução da pandemia nas 19 jurisdições onde estão presentes através da Miranda Alliance**, disponibilizando informação permanente.

“Também temos estado a **organizar Webinars acerca de temas de maior relevância e a adesão de clientes** e outros interessados tem sido notável. Criámos [aliás uma equipa específica com a responsabilidade de dinamizar estas iniciativas](#) e de tratar toda a informação que vai sendo gerada na organização”, explica Diogo Xavier da Cunha.

Equipa da Miranda está “à altura do desafio”

Ciente que a crise terá um impacto no escritório, **Diogo Xavier da Cunha não consegue ainda “avaliar a sua dimensão”**. “Em todo o caso, vimos de um ano de 2019 que foi bom e o primeiro trimestre de 2020 não esteve longe do que havíamos previsto. **Este 2º trimestre em que estamos agora a entrar será seguramente diferente e trará mais desafios**”, acrescenta.

Apesar de desconhecer o futuro, o **líder da Miranda garante que a equipa da firma já demonstrou “em várias ocasiões estar à altura de grandes desafios” e por isso nesta crise não será exceção**.

“A Miranda Alliance está presente em muitos países, cada qual com a sua própria realidade. A situação não é igual em todos eles. Em alguns o estado de emergência foi declarado mais cedo do que noutros e as medidas de prevenção foram mais duras nuns casos e mais suaves noutros. Da mesma forma, a **evolução da situação também será diferente de país para país**”, explica.

Diogo Xavier da Cunha assegura ainda que os clientes espalhados pelo mundo **estão a enfrentar também consequências da “profunda” crise do setor do petróleo**. “Esta crise já levou a fortes cortes dos orçamentos de despesas de investimento e operacionais de vários clientes da Miranda e é previsível que tal também venha a ter impacto na nossa atividade”, nota.